

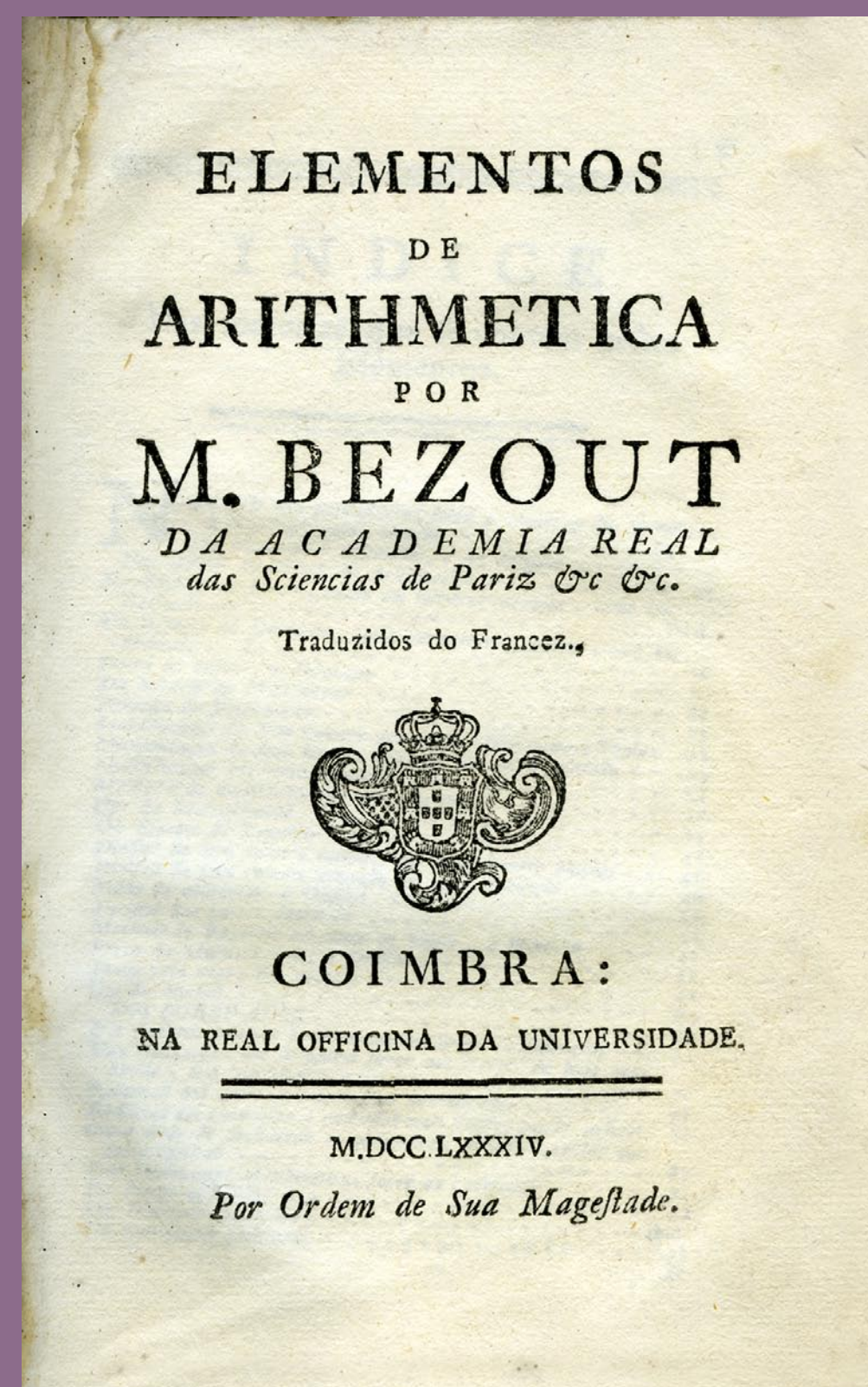
Contexto histórico

Em 1772 reformou-se a Universidade de Coimbra, tendo sido criada a Faculdade de Matemática cujos estatutos referiam a importância da actualidade dos conhecimentos e da clareza do método de ensino.

A escolha dos livros de texto ficou sob a alçada dos professores. Como os livros estavam quase todos em língua estrangeira, foi necessário traduzi-los. Assim Monteiro da Rocha procede à tradução de diversos livros que começaram a ser publicadas logo a partir de 1773.

Étienne Bézout (1730-1783) organizou a matriz Aritmética–Geometria–Álgebra, que chegou às escolas no século XIX. A Matemática ganhou autonomia em relação aos conteúdos militares. Os seus livros foram adoptados em França e traduzidos em numerosos países.

Da Faculdade Matemática aos Liceus O tempo das traduções de Étienne Bézout



Elementos de arithmetica
Étienne Bézout 2ª Edição 1784

Folha de rosto

Livros de Bézout publicados em Portugal

Elementos de arithmetica, tradução de Monteiro da Rocha, 1773, 1784, 1795, 1801, 1805, 1816, 1826, 1842, 1849, 1854, Coimbra, Imprensa da Universidade

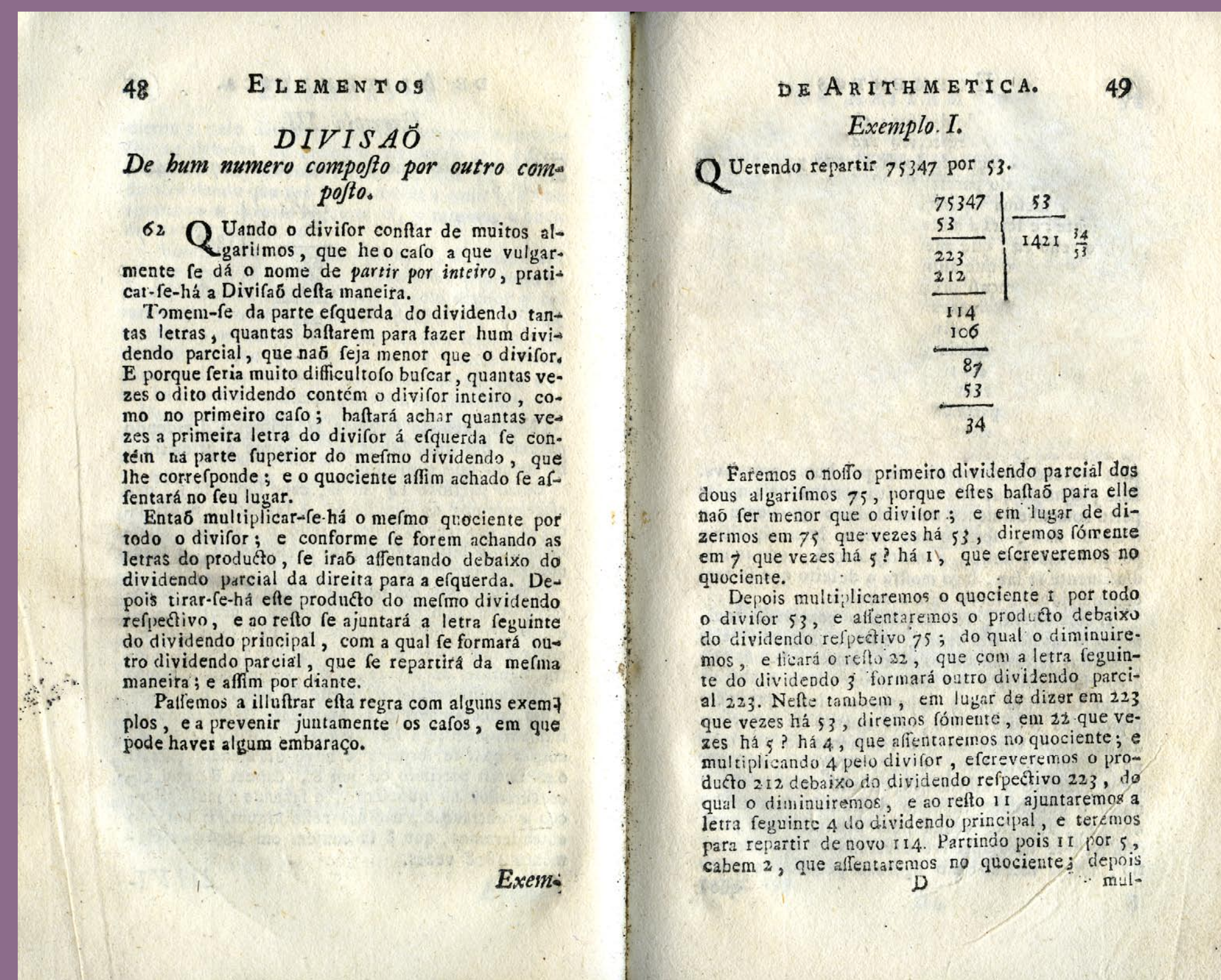
Elementos de analyse mathematica (2 vol.), tradução de José Joaquim Faria, 1774, 1793-1794, 1801, 1818, 1825, 1827, Coimbra, Imprensa da Universidade

Elementos de trigonometria plana, tradução de Monteiro da Rocha, 1774, 1778, 1800, 1817, Coimbra, Imprensa da Universidade

Curso de mathematica, escripto para uso dos guardas bandeiras e guardas marinhas, tradução de Custodio Gomes Villas-Boas, 1778, 1785, 1786, 1789, 1796, 1819-1824, Lisboa, Imprensa Regia

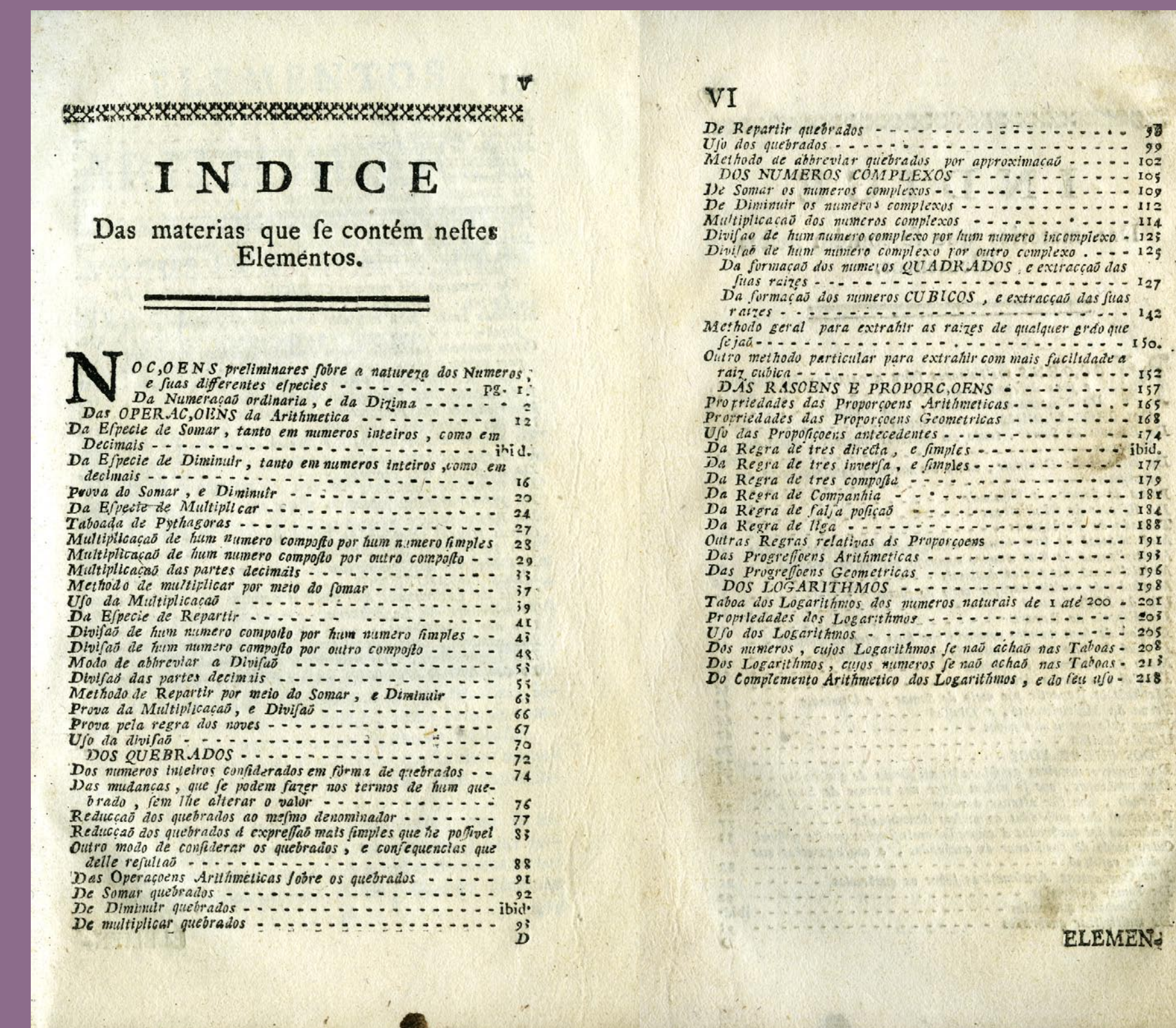
Elementos de geometria e trigonometria rectilinea e espherica, 1778, 1817, 1818, 1825, Lisboa, Officina Regia

Elementos de algebra e calculo, tradução de Fr. Joaquim de Santa Clara, 1825, Coimbra, Imprensa da Universidade



Elementos de arithmetica
Étienne Bézout 2ª Edição 1784

Páginas 48–49. A divisão



Elementos de arithmetica
Étienne Bézout 2ª Edição 1784

Índice

